

Perigo na infância

No Dia Mundial sem Tabaco, estudo chama a atenção para óbitos de crianças provocados pelo tabagismo passivo e risco dos dispositivos eletrônicos para fumar

Págs. 6 e 7



Imagem da campanha do Dia Mundial sem Tabaco 2024



CARTA AO LEITOR

O tabagismo passivo mata, todos os anos, 603 mil pessoas no mundo. Deste total, 28% são crianças. A reportagem de capa desta edição traz o estudo Carga da doença e econômica atribuível ao tabagismo no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos, divulgado no evento alusivo ao Dia Mundial sem Tabaco, na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília. A campanha deste ano, cujo tema é Proteger as crianças contra a interferência da indústria do tabaco, visa promover uma mudança de comportamento e blindar novas gerações dos perigos do uso da substância. Entre as estratégias da indústria para atrair novos consumidores estão os dispositivos eletrônicos para fumar. Sobre o assunto, leia na página 6.

O Informe INCA traz outra ação que tem como foco as crianças, na página 3: a humanização da sala de atendimento da Radioterapia do HC I onde fica o equipamento Trilogy, reinaugurada no dia 15 de maio. Com apoio do Banco do Bem, ação do INCAvoluntário, o local tornou-se um ambiente mais acolhedor. Entre as inovações, estão uma nova entrada, feita por uma nave espacial, e a projeção de elementos da nossa galáxia, nas paredes e no teto. O objetivo é tornar o tratamento uma experiência que gere menos medo e ansiedade nos pequenos e dê mais tranquilidade a seus responsáveis.

Na página 10, conheça a atuação de pesquisadores do INCA que trabalham no protocolo para acelerar e baratear os custos de produção das células CAR-T no Brasil. O intuito é permitir a implantação dessa técnica no Instituto e, futuramente, no Sistema Único de Saúde (SUS). A terapia CART-Cell consiste em modificar as células do sistema imunológico do próprio paciente para combater o tumor. Ela já está disponível em alguns países e tem gerado boas notícias de casos de remissão de leucemia e linfoma.

Para fomentar mais ideias inovadoras e inspiradoras como essa, o TEDxINCA 2024 está confirmado e tem como lema “Construindo futuros”. O tema escolhido para a segunda edição vai ao encontro de vários direcionamentos do INCA para o futuro, como a constituição de novas formas de relacionamento, construção física e a concepção de um novo pensar. O evento está previsto para dezembro. Uma das novidades deste ano é o lançamento do site do TEDxINCA, com vídeos e fotos de 2023. Mais uma vez, um dos palestrantes será do Instituto, e a seleção desse profissional será feita em agosto no auditório do HC III. Saiba mais na página 7. Boa leitura!

CURTAS



O INCA e a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês) estão criando o Centro de Aprendizagem Iarc-Brasil para aprimorar as habilidades de pesquisadores e profissionais. O objetivo é promover pesquisas e atividades colaborativas de prevenção e controle do câncer no Brasil, na América do Sul e nos países de baixa e média renda de língua portuguesa. O termo de cooperação para a criação da unidade foi assinado dia 16 de maio, na sede da Iarc, em Lyon, na França. Estiveram presentes ao ato a diretora-geral da Iarc, Elisabete Weiderpass, e o coordenador de Pesquisa e Inovação, João Viola, representando a Direção-Geral do INCA (foto). Também participaram Luis Felipe Pinto, que coordena o Programa de Pós-Graduação em Oncologia, e pesquisadores de ambas as instituições.

O Congresso Sobrafo 2024, promovido pela Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia, concedeu menção honrosa a seis trabalhos acadêmicos desenvolvidos por profissionais e alunos do INCA. O encontro foi realizado de 16 a 18 de maio, em Brasília, e reuniu representantes da área, de toda a América Latina, que debateram as melhores práticas na assistência farmacêutica. A lista com os títulos e autores dos estudos contemplados está disponível na seção do Informe INCA na intranet ou no link http://lotus_inca.inca.local/Calandra/calandra.nsf/0/2939DEACF223CAE-103258549004D771D?OpenDocument.

O INCAvoluntário promoveu a semana de comemoração do Dia das Mães, de 6 a 10 de maio, com uma série de ações realizadas nas unidades hospitalares com empresas parceiras. As atividades incluíram um spa para os pés e esmaltação para as pessoas em tratamento ambulatorial, em parceria com a Musa dos Pés. Para quem estava internado, foram distribuídos kits especiais, com a ajuda da marca Nivea. Já a Nossa Drogaria e a Cimed possibilitaram oficinas de pulseiras de miçangas e chaveiros na Recreação Infantil. Tanto pacientes quanto suas mães receberam brindes da Carmed.

informe **INCA**

Ano 29 | Nº 444 | JUNHO 2024
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP: 20.230-130 | Rio de Janeiro – RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Beatriz dos Santos, Carlos Júnior, Carlos Leite, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Renato Barros e Ricardo Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Luan Citele (Agência Comunica), Carlos Leite (INCA) e Douglas Ferreira (Chá com Nozes). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Carolina Souza (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lídiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afınca); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Sandra Prouença (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



Humanização da Radioterapia cria ambiente lúdico para pacientes pediátricos



Ambientação leva os pacientes a um mundo de aventuras no espaço sideral

Embarcar numa aventura rumo ao espaço sideral, na companhia de super-heróis e princesas, enfrentando vários vilões. O sonho de toda criança foi a inspiração para a humanização da sala de atendimento da Radioterapia onde fica o equipamento Trilogy, reinaugurada no dia 15 de maio, no 2º andar do HC I.

Com apoio do Banco do Bem, ação do INCAvoluntário, o local tornou-se um ambiente mais acolhedor, totalmente reformado para os pacientes infantis. A entrada é feita por uma nave espacial e, nas paredes e no teto, há a projeção de elementos de galáxias. A Divisão de Engenharia e Infraestrutura auxiliou no planejamento da contratação da empresa responsável pelo serviço e na fiscalização técnica da execução do projeto.

Apesar de já existirem processos de humanização infantil em outros hospitais no Rio de Janeiro, é a primeira vez que um aparelho de radioterapia e uma sala são modificados para atender a esse público. A ideia foi da médica Denise Magalhães, radio-oncologista pediátrica do Instituto.



As crianças têm acesso a brinquedos no novo ambiente

“As sessões de radioterapia duram em torno de 15 a 20 minutos, em períodos de até 33 dias, e a criança não pode estar acompanhada pelos pais ou responsáveis. Ela precisa ficar imóvel, sozinha e numa sala relativamente gelada, por causa do equipamento. Isso tudo aumentava o seu medo, contribuindo para a utilização de anestesia para o tratamento com mais frequência. A iniciativa mudou essa realidade”, comemora Denise.

Certificado de coragem

O esforço para deixar o espaço mais agradável começou em 2016. Ao longo dos anos, várias ações foram implementadas, como customização das máscaras utilizadas nas sessões e uso de fantasias. Também são entregues bonecos, bolsas com brinquedos e uma espécie de comprovante para os corajosos que passam pela terapia. A criança recebe, a cada sessão, um carimbo no documento, atestando sua valentia ao lidar com o processo.

“A humanização do espaço foi a última fase do projeto. Além da nave espacial, temos um robzinho que projeta imagens de estrelas, planetas e nebulosa em toda a sala. Esse conjunto de novidades foi capaz de atenuar a experiência estressante”, explica Denise. Segundo ela, os adultos, que fazem radioterapia à tarde e à noite (a parte da manhã é exclusiva para a Pediatria), também gostaram da mudança.

Mundo de aventuras

O INCA recebe, em média, 350 novos casos de câncer infantil por ano. Em alguns deles, a assistência inclui a combinação de diferentes tratamentos, como cirurgia e quimioterapia. Cerca de 120 crianças precisam ser submetidas à radioterapia. Elas também têm a chance de interagir com pessoas vestidas de super-heróis, que aparecem de surpresa para conhecer seus pequenos admiradores. Além disso, durante o procedimento, os pacientes escutam historinhas ou músicas, veiculadas por meio do microfone da máquina.

“As mães já chegam à Radioterapia sabendo disso, e elas [as crianças] entram com menos medo. O tratamento era muito assustador para a família. E isso era transmitido para a criança. Agora, eles estão passando por esse momento de forma mais tranquila”, conclui Denise.

INCA adere ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

A assinatura do Termo de Compromisso da 7ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça foi realizada no dia 28 de maio, em Brasília. O diretor-geral, Roberto Gil, participou do evento. A iniciativa visa fomentar a adoção de políticas e práticas organizacionais que desenvolvam novas relações de trabalho e eliminem barreiras no acesso ao emprego e na permanência nele, bem como na remuneração do trabalhador e em sua ascensão profissional.

A presidente da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI) do INCA, Mariana Emerenciano, afirma que a adesão ratifica que a instituição se compromete a colocar esforços na busca de um ambiente de trabalho sem discriminação de gênero e raça. “O fato desse compromisso ter sido assinado pelo próprio diretor-geral reforça a prioridade que o Instituto dá para o tema e, mais do que isso, mobiliza toda a gestão a caminhar no mesmo sentido.”

Uma das primeiras etapas do programa foi elaborar um plano de ação no qual o INCA detalhou como e quais ações



Roberto Gil participou da cerimônia de assinatura do termo de compromisso

serão desenvolvidas. “O intuito é que, a partir da execução das fases previstas no programa, a instituição consiga superar desigualdades sistêmicas entre mulheres e homens, brancas e brancos e negras e negros. Para além disso, o Instituto poderá obter o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, sendo, assim, reconhecido por seu comprometimento na promoção da igualdade e na defesa de direitos no trabalho”, explica Mariana.

Segundo ela, já estão em curso capacitações dos membros da EDI, bem como a divulgação do conteúdo educativo produzido nesses encontros. “Vamos, nos próximos dois anos, promover atividades em prol da equidade – tanto na ascensão funcional quanto na presença em cargos de liderança – e da melhoria da saúde mental, com enfoque em equidade de gênero e raça. Também temos projeto de criar um observatório de equidade em saúde”, anuncia a presidente da comissão.

Novo secretário de Atenção Especializada à Saúde visita Instituto

O diretor-geral, Roberto Gil, recebeu, pela primeira vez, a visita do secretário de Atenção Especializada à Saúde, Adriano Massuda. O encontro, que ocorreu no dia 14 de junho, no prédio-sede, teve o objetivo de estreitar ainda mais as relações e reforçar as ações em conjunto com o Ministério da Saúde (MS). Foi anunciado na reunião o nome do novo coordenador-geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, José Barreto Campello Carvalheira.

Roberto Gil apresentou o INCA e falou da atuação do Instituto, das ações que a instituição coordena, das competências regimentais e do Planejamento Estratégico 2024-2027. Ele ainda mostrou a maquete do Campus Integrado e o terreno onde será construído, ao lado do prédio-sede. Por fim, detalhou em que fase está o projeto, retomado no ano passado. “O INCA tem ao todo 20 endereços. Às vezes, o deslocamento de profissionais é complicado. Cuidados paliativos e Pesquisa, por exemplo, precisam estar mais próximos”, disse.



Roberto Gil (à dir.) recebeu José Carvalheira (à esq.) e Adriano Massuda (ao centro)

Adriano Massuda agradeceu a oportunidade de conhecer a dimensão da instituição e defendeu um diálogo nacional sobre o controle da doença. “O problema do câncer está crescendo e eu acredito que o país e o mundo não estão conseguindo acompanhar esse processo. Essa é prioridade absoluta do presidente Lula e da ministra Nísia Trindade”, alertou.

O secretário frisou que a estrutura de governança avançou muito para a municipalização, mas as cidades ainda têm dificuldade em contratar médicos. “A criação do programa Mais Médicos foi para ampliar a oferta. O que devemos fazer para apoiar os estados, para que organizem suas redes de assistência? Como o INCA pode ajudar a atenção primária?” Ele finalizou ressaltando que o nome do INCA é importante para a sociedade e para as iniciativas do MS.

Instituto vai ampliar seu papel de formulador de estudos sobre avaliações tecnológicas em oncologia

O projeto *Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)* no INCA visa integrar prevenção e vigilância, assistência, ensino e pesquisa por meio de estudos que auxiliem o gestor na tomada de decisão sobre novas incorporações e que avaliem a efetividade das tecnologias em utilização na prática clínica. O trabalho inclui, ainda, análises econômicas que subsidiam a alocação eficaz de recursos.

“A concepção do projeto engloba a descentralização do conhecimento em ATS na instituição, o que é primordial para que as áreas detenham informações sobre a iniciativa. A etapa seguinte, para quando está previsto o estabelecimento de fluxo de demandas, será a definição de temas prioritários. Por fim, serão divulgados os resultados provenientes do cumprimento de todas as etapas”, esclarece Laura Barufaldi, chefe da Divisão de Avaliação de Tecnologias em Saúde (DATS), da Coordenação de Prevenção e Vigilância.



Laura Barufaldi, chefe da DATS, e Ana Paula Siqueira, gestora do projeto

A prioridade do projeto ATS no INCA está centrada em quatro frentes: científica, com a formação de multiplicadores de conhecimento em ATS e publicação de materiais; tecnológica, com a viabilização da inclusão de novas tecnologias; econômica, como subsídio para a alocação orçamentária ou mitigação de ônus provenientes de custos judiciais relacionados às incorporações; e social, com ampliação das possibilidades de oferta de tecnologias para os pacientes.

Sob demanda de áreas do INCA, a DATS já desenvolveu estudos para atender à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde que resultaram, por exemplo, em deliberação pela inclusão de medicamento no SUS. “A ideia é que o projeto fortaleça o papel do INCA de formulador de estudos de avaliações tecnológicas em oncologia para o Brasil”, explica a responsável pela iniciativa e gestora do projeto, Ana Paula Siqueira, da DATS.

PESQUISA

INCA desenvolve projeto para acelerar e baratear custos das terapias com células CAR-T

Pesquisadores do INCA estão trabalhando em protocolo para acelerar e baratear os custos de produção das células CAR-T no Brasil. O objetivo é permitir a implantação dessa terapia no Instituto e, futuramente, no Sistema Único de Saúde (SUS). A pesquisa obteve bons resultados na primeira etapa (fase pré-clínica). Agora, a equipe se prepara para enviar à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o Dossiê de Desenvolvimento Clínico do Medicamento, com expectativa de receber a aprovação para começar os estudos clínicos na instituição no início de 2025.

O projeto é financiado pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), do Ministério da Saúde, e, a princípio, planeja tratar oito pacientes, sendo três com leucemia linfoblástica aguda (LLA) e cinco com linfoma difuso de grandes células- B. “É fundamental passarmos por essa etapa clínica e avaliarmos os resultados para

podermos utilizar essa terapia no INCA, oferecendo-a ao SUS”, afirma Martín Bonamino, líder do Programa de Terapia Celular e Gênica do INCA.

A terapia CAR-T Cell, já disponível nos Estados Unidos, na China, no Japão e em alguns países da Europa, tem gerado boas notícias de casos de remissão em pacientes com leucemia e linfoma. “A produção das células CAR-T ainda é cara. Por isso, ter um estudo que permita chegar a um baixo custo faz toda a diferença”, explica Martín Bonamino.

Basicamente, a terapia CAR-T Cell consiste em modificar as células do sistema imunológico do próprio paciente para combater o tumor. O processo de geração das CAR-T é feito em laboratório a partir de células do nosso sistema de defesa conhecidas como linfócitos T. O processo de produção das CAR-T altera as células T para que elas possam readquirir a capacidade de “reconhecer” as do tumor e, então, atacá-las.



O levantamento foi divulgado no evento pelo Dia Mundial sem Tabaco, em Brasília

Estudo alerta para mortes de crianças provocadas pelo tabagismo

Quase um terço das mortes provocadas pelo tabagismo passivo no mundo é de crianças. Anualmente, 603 mil pessoas vão a óbito por esse motivo. Destas, 168.840 (28%) são meninos e meninas. A informação alarmante consta no estudo *Carga da doença e econômica atribuível ao tabagismo no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos*, apresentado durante a celebração do Dia Mundial sem Tabaco, comemorado em 31 de maio. O evento ocorreu dia 29 de maio na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília.

O levantamento apontou também que os usuários de tabaco, que quase sempre morrem prematuramente, privam suas famílias de renda e aumentam a despesa com cuidados de saúde, prejudicando o desenvolvimento econômico. A perda financeira para o Brasil, em 2022, foi de R\$ 153,5 bilhões ou 1,55% do PIB.

O texto foi elaborado ao longo de dois anos, sob a coordenação da Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (Se-Conicq), exercida pelo INCA. O diretor-geral, Roberto Gil, elogiou o trabalho, que ajuda na produção de dados confiáveis. “No combate à desinformação, a gente tem que contrapor com informações. Isso é muito bom porque concede aos tomadores de decisão embasamento para fazer suas escolhas”, avaliou.

Mais impostos

O documento defende maior tributação dos produtos do tabaco e propõe a responsabilização da indústria – em conformidade com as políticas e práticas jurídicas brasileiras – para tratar da compensação das perdas oriundas da venda desses itens. Dois dos autores do estudo, Ariel Bardach e Agustín Casarini, ambos do Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria (Iecs), de Buenos Aires, Argentina, apresentaram um cenário com elevação de 50% no preço e consequente redução do consumo em dez anos. O valor direto que seria poupado com assistência à saúde é estimado em R\$ 64 bilhões. Além

disso, cerca de 114 mil casos de doenças cardíacas, 97 mil de acidente vascular cerebral (AVC) e 270 mil de doenças pulmonares seriam evitados.

“Estamos no meio de uma discussão de reforma tributária. Os impostos sobre os produtos do tabaco têm que subir para que o preço final aumente 50%”, disse a representante da Opas no Brasil, Socorro Gross.

Proteção aos jovens

A campanha do Dia Mundial sem Tabaco deste ano, cujo tema é *Proteger as crianças contra a interferência da indústria do tabaco*, visa promover uma mudança de comportamento e blindar novas gerações dos perigos do uso da substância, chamando a atenção sobre as táticas da indústria para atrair crianças e adolescentes, com interesse em garantir e ampliar seu mercado consumidor. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o tabagismo uma doença pediátrica, pois a maioria dos fumantes se torna dependente até os 19 anos.

Luisete Bandeira, consultora da Opas, lembrou que o objetivo da campanha é “expor e sensibilizar sobre as táticas para criar novos mercados para produtos de tabaco e nicotina, focadas em crianças e jovens”. Ela também destacou que é possível que a abordagem auxilie no combate a outros fatores de risco para o câncer, dada a similaridade de estratégias das indústrias, como as de álcool e produtos alimentícios ultraprocessados.

A chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, Maria José Giongo, acrescentou que os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) são o novo desafio para inibir a iniciação ao tabagismo. Segundo ela, uma dificuldade é “desconstruir a crença de que os DEFs [que englobam os cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido] não causam danos à saúde ou que auxiliam no processo de cessação do tabagismo”. Na realidade, esses dispositivos ocasionam doenças respiratórias e pulmonares e ainda poluem o meio ambiente. Além disso, a grande

concentração de nicotina disponível nesses aparelhos provoca dependência severa.

Premiação

Todos os anos, a OMS homenageia profissionais e instituições que notadamente contribuem para diminuir as mortes e enfermidades ocasionadas pela epidemia de tabagismo. Os vencedores do prêmio, que reconhece as ações promovidas para avançar no controle do tabaco no Brasil e no exterior, são escolhidos a partir de indicações enviadas após uma chamada pública mundial. Em 2024, a região das Américas contou com três ganhadores: a secretária-executiva da Conicq, Vera Luiza da Costa e Silva; o pneumologista e sanitarista Alberto José de Araújo (*in memoriam*); e o cirurgião Antônio Pedro Mirra (*in memoriam*).

DIA MUNDIAL SEM TABACO
Proteção das Crianças contra a Interferência da Indústria do Tabaco

PODE TER GOSTO DE FRUTA, MAS O CIGARRO ELETRÔNICO FAZ MAL À SAÚDE

Crianças e adolescentes têm sido atraídas pelo formato, sabor e cheiro do cigarro eletrônico. A maioria desses produtos contém nicotina que é a droga que causa dependência. Além disso, possuem plásticos, metais, baterias e cartuchos com substâncias tóxicas que poluem o meio ambiente.

Produtos derivados de tabaco causam dependência química, física e psicológica. Além disso, causam doenças respiratórias e cardiovasculares.

O CIGARRO CAUSA (dados de 2022)

173.936 MORTES	477 MORTES POR DIA	
121.397 casos de infarto agudo do miocárdio e eventos cardiovasculares	56.714 casos de AVC acidente vascular cerebral	466.666 casos de DPOC doença pulmonar obstrutiva crônica
32.427 casos de câncer de pulmão	6,1 milhões de anos de vida perdidos por morte prematura e por incapacidade	

O CIGARRO CUSTA

R\$ 67,2 bi assistência médica SUS e setor de saúde suplementar	R\$ 45,0 bi perda de produtividade por morte prematura e por incapacidade	R\$ 45,0 bi custador informal por perda de produtividade
---	---	--

O SUS oferece tratamento gratuito. Procure a Secretária Municipal de Saúde do seu município para saber mais.

Para obter informações sobre o tratamento do tabagismo no seu estado clique aqui.

OPAS INCA BRASIL

INOVAÇÃO



Vem aí uma nova edição do TEDxINCA

Construindo futuros é o mote do TEDxINCA 2024, previsto para dezembro. A escolha do tema vai ao encontro de vários direcionamentos do Instituto para o futuro, como a construção de novas formas de relacionamento, construção física e construção de um novo pensar. O evento é exclusivo para as pessoas que trabalham no INCA, independentemente do vínculo que têm com a instituição. Assim como ocorreu no ano passado, um dos palestrantes será do Instituto, e a seleção desse profissional será em agosto no auditório do HC III.

As informações sobre inscrições e local do TEDxINCA 2024 ainda serão divulgadas. “Este ano, haverá transmissão do evento para todos os trabalhadores com acesso ao Google Workspace”, explica Thiago Petra, tecnologista da Divisão de Planejamento (DIPLAN).

Poder das ideias

O TED é uma comunidade global que acolhe pessoas de todas as disciplinas e culturas em busca de uma compreensão mais profunda do mundo. Conferências são organizadas globalmente na forma de apresentações curtas. Já o TEDx é um programa de encontros locais e reúne aqueles que queiram dividir experiências no estilo TED.

O TEDxINCA surgiu com a missão de promover o engajamento dos trabalhadores. “Apresentamos temas e ideias para reforçar e inspirar valores e comportamentos que possam contribuir para o desenvolvimento do INCA”, ressalta Thiago. Em 2023, o TEDxINCA contou com cinco palestras e abordou a temática *Valores que inspiram, propósito que transforma*.

Vídeos e fotos da edição do ano passado estão disponíveis no site <https://sites.google.com/inca.gov.br/tedxinca/p%C3%A1gina-inicial>. É possível visitar a página pelo Google Workspace, desde que o usuário esteja conectado à sua conta de e-mail institucional.

Pensar e repensar da atuação profissional da enfermagem em debate

O evento alusivo à 85ª Semana Brasileira de Enfermagem (Sben)/28ª Semana de Enfermagem Oncológica do INCA foi realizado em 21 de maio, no auditório Gama Filho, no HC III. O encontro foi uma oportunidade de reconhecer a importância da categoria, indispensável no cuidado ao paciente. O tema definido pela Associação Brasileira de Enfermagem (Aben) para 2024 foi *Romper bolhas no mundo atual para a resistir e o coexistir da enfermagem*. O HC II, HC IV e CEMO promoveram atividades internas sobre a temática.

A programação do evento do dia 21 reuniu debates em três eixos, com experiências exitosas em diferentes áreas de atuação: “Práticas de cuidado, gestão e gerência”, “Formação, práticas de ensino e educação em saúde” e “Produção do conhecimento e métodos e técnicas de pesquisa”. As palestras levantaram questões como o uso de mídias digitais para a comunicação, modelo de cuidado e carreira de ciência e tecnologia.

A supervisora da área de Ensino de Enfermagem, Ana Paula Kelly, observa que o encontro deu voz a quem pratica o cuidado. “Quando nos aprofundamos nos saberes relacionados diretamente à Enfermagem, nos apropriando de conhecimentos específicos da área, nos fortalecemos para formar uma profissão que se desenvolve com base na ciência. A enfermagem contribui na detecção precoce [do câncer], no tratamento e na recuperação do paciente, especialmente nos cenários da Oncologia. Precisamos ocupar os espaços que verdadeiramente nos pertencem.”

Fortalecimento e atuação da categoria

Com o tema *Ensino, tecnologia e autonomia na enfermagem oncológica: o que temos de novo?*, o evento *Semana de Enfermagem do HC II*, realizado em 14 de maio, contou com participantes que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) desenvolvendo trabalhos inspiradores. A chefe da Divisão de Enfermagem da unidade, Vivian Mazzoni, destacou que espaços como esse precisam ser fomentados para o fortalecimento da categoria. “Globalmente, são realizadas ações alusivas à Semana de Enfermagem todos os anos, com o objetivo de promover discussão, disseminação e troca de conhecimento, atualização de boas práticas e valorização da profissão.”

Segundo ela, ao responder à pesquisa de avaliação do encontro, mais de 80% do público ficou muito satisfeito com o conteúdo das palestras. Os assuntos abordados foram: “DNA-HPV para rastreamento do câncer de colo do útero: o



Semana de Enfermagem do INCA deu voz a quem pratica o cuidado

que o enfermeiro precisa saber?”, “Tecnologias aplicadas ao ensino da enfermagem: onde estamos e um olhar para o futuro”, “Boas práticas do manuseio dos dispositivos vasculares no paciente oncológico” e “Aplicabilidade da laserterapia na podiatria: uma nova perspectiva para a enfermagem brasileira”. A Podiatria é uma especialidade que diagnostica e trata problemas associados aos pés e tornozelos.

“Pensamos em trazer palestrantes externos para que vejamos experiências de outras instituições, com tempo para debates, para que a gente possa discutir e refletir sobre a prática profissional”, relatou Vivian, na abertura do evento.

Novos olhares

Nos dias 20, 22, 23 e 24 de maio, foi realizada a *Semana de Enfermagem do HC IV*, com o objetivo de promover um espaço de reflexão e diálogo para a equipe. Entre as atividades propostas, estava a construção do mural *Árvore da Virtude*, que consistia na identificação de qualidades dos profissionais. Cada servidor teve sua “qualidade mais expressiva” descrita pelo seu colega de trabalho. “Com isso, despertamos novos olhares e a interação entre as equipes, bem como a motivação para que, individual e coletivamente, as qualidades transcendam o campo das relações e gerem frutos no cotidiano”, relata Vanessa Gomes da Silva, chefe da Divisão de Enfermagem da unidade, área que organizou o encontro em parceria com as lideranças de Enfermagem, Rotinas Assistenciais e Educação Continuada. A Direção do HC IV apoiou a iniciativa.

No CEMO, foram promovidos cafés da manhã de confraternização para as equipes, em três dias, para englobar todos os plantonistas. Já o HC I engajou-se participando da *Semana de Enfermagem do INCA*, realizada no HC III.



A experiência de outras instituições foi apresentada no encontro do HC II

INCA sedia treinamento em braquiterapia ginecológica

Fornecer educação abrangente e treinamento prático para profissionais de saúde na área de braquiterapia ginecológica. Esse foi o objetivo do *Curso Regional de Treinamento em Braquiterapia 2D e 3D*, realizado de 27 a 31 de maio pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). A capacitação foi coorganizada e sediada pelo INCA. A comissão organizadora foi coordenada pelo Setor de Física Médica do HC I, com apoio do Serviço de Radioterapia da unidade, da área de Cooperação Internacional e do Serviço de Comunicação Social. O curso contou com aulas teóricas e práticas, com foco prioritário nas técnicas avançadas e clínicas de braquiterapia 3D de alta taxa de dose (HDR).

O chefe do Setor de Física Médica, Thiago Bernardino, afirma que o encontro teve como resultado o aprimoramento



Curso treinou 26 profissionais de 14 países da América Latina

profissional de 26 pessoas, oriundas de 14 países da América Latina. “O curso foi um palco para a troca de experiências e criação e fomento de uma rede de contatos. Criou-se um alicerce para a promoção de eventos futuros.”

Sediar o curso marca o posicionamento do INCA como referência em braquiterapia na América Latina e como centro formador de recursos humanos. “Além disso, estreita os laços com órgãos importantes em nível nacional, como a Comissão Nacional de Energia Nuclear e, principalmente, a Agência Internacional de Energia Atômica. É como receber um selo de qualidade por todo o trabalho de excelência desenvolvido no Instituto ao longo de 20 anos fazendo braquiterapias de alta taxa de dose”, explica Thiago.

MOBILIZAÇÃO

Encontro reúne experiências de comunicação em saúde da mulher

O Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher é celebrado em 28 de maio. Para comemorar a data, a Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (DIDEPRE/CONPREV), promoveu o evento *Comunicação e Mobilização Social no Controle dos Cânceres de Mama e Colo do Útero*. A ação buscou uma interlocução com diversos atores sociais sobre a importância de práticas mais dialógicas e inclusivas na comunicação em saúde.

Renata Maciel, chefe da DIDEPRE, enalteceu a oportunidade de conhecer experiências que valorizam as estratégias comunicativas. “A comunicação com a população é

um dos pilares para a detecção precoce do câncer e para a capacitação dos profissionais”, afirmou.

A programação iniciou com a demonstração de um cenário sobre a situação dos cânceres de mama e do colo do útero no Brasil. Nesse momento, foi destacada a importância da comunicação com a mulher. A primeira mesa abordou princípios conceituais da comunicação em saúde no fortalecimento do SUS e ressaltou as perspectivas de gênero e o papel da construção compartilhada para o avanço das ações. Em seguida, foram apresentadas iniciativas de comunicação com mulheres diversas (indígenas, negras, quilombolas e outras) e com o público jovem, bem como a experiência de produção e circulação de materiais informativos do INCA, em parceria com o Ministério da Saúde.

No encontro, foram divulgados materiais de comunicação em saúde da DIDEPRE e de outras áreas do Instituto, produzidos com o Serviço de Comunicação Social (SECOMSO). “A comunicação é um instrumento para a transformação social e o exercício da cidadania e deve dar condições para que todas as pessoas possam escolher o que é melhor para si e para o grupo. O papel do SECOMSO é exercer a comunicação de forma estratégica para a saúde pública e apoiar iniciativas como as da Divisão de Detecção Precoce”, disse o relações-públicas do SECOMSO Marcos Vieira.

Razões que levam à perda de peso corporal são tema de trabalho científico premiado no HC IV



Larissa Calixto e Emanuely Wiegert coordenaram o estudo

Um estudo realizado no HC IV buscou identificar as causas da perda de peso em pessoas com câncer sem possibilidade de cura. A pesquisa *Fatores que influenciam a variação do peso corporal em pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos: um estudo longitudinal* apontou o que influencia diretamente na diminuição do peso ao longo do tempo: a presença de tumores colorretais, pancreáticos e no fígado e nas vias biliares; metástase peritoneal; realização de cirurgia prévia; falta de apetite; disfagia; maior inflamação sistêmica; e menor força de preensão manual. Em conjunto, estes resultados esclarecem e representam um avanço na compreensão do problema.

As nutricionistas Emanuely Wiegert e Larissa Calixto, que coordenaram o estudo, relatam que a pesquisa contribuirá

para nortear os profissionais da área na elaboração de planos de cuidados nutricionais. “Com isso, vamos conseguir uma melhor identificação dos pacientes com maior probabilidade de melhoria mediante uma intervenção nutricional focada na recuperação do peso corporal”, afirma Emanuely. Além delas, são autoras do trabalho Maíra Cássia Schwertz e Laryssa Ferreira Quina, todas do INCA.

Ao todo, 162 pacientes foram avaliados. A média de idade foi de 65 anos e a maioria era do sexo masculino (53,1%). Os tipos de câncer mais prevalentes foram de cabeça e pescoço (34,6%) e do trato gastrointestinal alto (13,6%).

A produção científica foi premiada no 3º Prêmio Ganepão 2024, organizado pelo Congresso Brasileiro de Nutrição, como o segundo melhor trabalho científico de estudo clínico.

Publicação sobre logística e aquisições tem participação do INCA

O livro *A retórica da saúde: as contratações públicas no SUS e suas várias faces*, lançado em maio no Rio de Janeiro, contou com a participação de servidores da Coordenação de Administração-Geral do INCA. A publicação reuniu profissionais que atuam na área da logística pública. Eles escreveram sobre suas inquietações e seus desafios na busca por melhorar a qualidade das contratações voltadas para o atendimento das políticas de saúde.

O chefe substituto do Serviço de Contratos e Convênios, André Trajano, foi o autor do capítulo 2: *Aquisições de materiais médico-hospitalares: barreiras e soluções a partir do olhar do planejamento das compras públicas num instituto de saúde pública do Rio de Janeiro*. “O principal objetivo do material foi identificar as dificuldades vivenciadas pelos profissionais e as soluções por eles apontadas para seu enfrentamento”, afirma André.

Já a chefe do Serviço de Apoio Administrativo e Operacional, Michelle Vieira, produziu o capítulo *Terceirização*



Michelle Vieira (blazer branco) e André Trajano (na ponta da mesa, de blazer cinza) no lançamento do livro

no SUS: a complexa equação entre os desafios da equipe de fiscalização, a experiência do paciente e os resultados almejados pela alta gestão. “Abordei a percepção dos usuários acerca da prestação dos serviços no Sistema Único de Saúde. Busquei retratar a árdua missão dos agentes públicos em implementar a governança, respeitando o estabelecido em legislação, no contexto das contratações públicas, sem deixar de considerar a experiência do paciente e dos demais usuários da rede”, relata Michelle.

INCA dá início a política de combate ao assédio e de mediação de conflitos

O projeto *Mediação de conflitos, acolhimento e combate ao assédio e discriminação*, previsto no ciclo do Planejamento Estratégico 2024/2027, vai contemplar toda a força de trabalho, incluindo servidores, terceirizados, bolsistas e discentes (residentes e demais alunos). No âmbito da iniciativa, será desenvolvida, de forma participativa, uma política de combate a essas ocorrências. Para isso, foi instituído um grupo de trabalho (GT) com representantes indicados pelas seis coordenações, além de participantes da Direção-Geral (como integrantes do Serviço de Controle Interno e Integridade e da Ouvidoria) e da Associação de Funcionários do INCA (Afinca). “A ideia é valorizar diferentes visões na construção do documento”, afirma Cassilda Soares, coordenadora de Gestão de Pessoas.



Grupo de trabalho foi criado para valorizar diferentes visões na construção do documento

A fase inicial do projeto, que é a elaboração da política, deve ser finalizada no primeiro trimestre de 2025. Após essa etapa, os integrantes do GT serão capacitados para prestar atendimento aos profissionais do INCA, mediando situações complexas de conflitos para evitar que se transformem em casos de assédio. As coordenadoras do grupo, Alessandra Pereira e Maria Liana Gesteira Fonseca, explicam que a ação terá como foco o estabelecimento de relações de trabalho seguras e saudáveis.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição, selecionamos sugestões para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.

Quer contribuir?

Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!



Dica: Exposição Casa Warner, enviada por Marcos Bin, bolsista do Serviço de Comunicação Social.

Depois de uma temporada de sucesso em São Paulo, a Casa Warner chegou ao Rio de Janeiro comemorando os 85 anos do Batman. Além de uma área inteira dedicada ao Homem-Morcego,

a exposição interativa celebra franquias amadas da Warner Bros. Discovery, que há décadas encantam os fãs da cultura pop, seja na telinha da TV ou na telona do cinema. Em um espaço de 1.500 m², o público vai encontrar adereços, figurinos e efeitos especiais usados em produções como *Harry Potter*, *Matrix*, *300*, *O Senhor dos Anéis* e *The Big Bang Theory*. Quem gosta de desenhos animados também vai se divertir com atrações dedicadas a *Rick and Morty*, *Scooby-Doo* e *Looney Tunes*.

A Casa Warner fica em cartaz no Shopping Nova América até 31 de agosto. Ingressos e mais informações em www.ticketmaster.com.br.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

informeinca@inca.gov.br. Uma imagem será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **COLEÇÕES**.



TEMA: FESTAS JUNINAS | Foto de arraiaá na Quimioterapia do HC II, enviada pela enfermeira Marcia Gabrielli Viana.

ORGULHO DE SER INCA

Rita de Cássia Azeredo Campos
Enfermeira do INCA

A primeira experiência de Rita de Cássia Azeredo Campos no INCA ocorreu em 1992, quando foi voluntária na visita domiciliar, no antigo STO (Suporte Terapêutico Oncológico), localizado, na época, no HC II, e que veio a se tornar o HC IV. Ela acompanhou a construção da unidade voltada aos cuidados paliativos “tijolo a tijolo”, como costuma dizer, ajudando, inclusive, na transferência de pacientes e materiais. Formada em 1992 pela Faculdade de Enfermagem Luiza de Marillac, Rita se especializou em Oncologia no Instituto, em 2001. Depois, a partir de 2008, teve um período longe da instituição. Nesse tempo, ela passou por vários hospitais, incluindo o Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, e a empresa de home care Unic. Quando retornou ao INCA, há 13 anos, já concursada, a enfermeira voltou a atuar na visita domiciliar, sua grande vocação.

“Quando comecei como voluntária, saíamos para fazer visitas aos pacientes considerados fora de possibilidade terapêutica. Íamos de ambulância, daquelas antigas, que chamávamos de ‘juremão’. Ao longo dos anos, trabalhei com pessoas maravilhosas, que me ensinaram a amar e ser paliativista. Sempre tive um bom relacionamento com toda a equipe, com oportunidade de realizar grandes trocas. Procuro dar o meu melhor para pacientes, familiares e parceiros de trabalho: cada um deles deixa uma marca no meu coração. Uma coisa que ouvi de uma paciente e me marcou foi que eu era luz. Ela dizia que contava os dias para receber minha visita. Meu orgulho de ser INCA é poder me dedicar ao que eu faço, com amor.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

A Cooperação Internacional, com o apoio do Serviço de Comunicação Social, lançou o Guia prático para profissionais angolanos em formação no INCA, com orientações para ajudar os alunos a planejar sua estadia no Rio de Janeiro. O material também reúne informações sobre a estrutura e o funcionamento do Instituto, além de recomendações que auxiliam na permanência na cidade e facilitam a adaptação a um novo ambiente, com habitantes e cultura diferentes.

Danieli Balbi apresentou a palestra Democratizar e incluir: desafios da pós-graduação brasileira, no dia 10 de maio, no Ciclo de Seminários da Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPQI) e do Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO). Danieli é professora de língua portuguesa e literatura da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro. O evento está disponível em <https://youtube.com/live/AOi0Wl6Gfyl?feature=share>.

